



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## O NOVO PLANO DE Construções Escolares

Pelo Dr. Coelho do Valle

FOI apresentado um novo plano da rede escolar do ensino primário que prevê a construção de 8.680 edifícios com 15.497 salas de aula, conforme as declarações do Senhor Ministro da Educação, que apresentou também importantes dados estatísticos e outros elementos. Este novo plano é a sequência lógica do Plano dos Centenários que tanto tem contribuído para o combate ao analfabetismo.

No acto da entrega do novo Plano pela comissão nomeada para a sua elaboração, o Professor Engenheiro Leite Pinto proferiu um discurso em que declarou que havia manifestado à Comissão que tinha o desejo de que fosse revista a rede escolar portuguesa no curtíssimo espaço de 3 meses. Ele e o Subsecretário sabiam que seria apresentado dentro do prazo indicado o vasto e complexo trabalho. Ali está para recebê-lo, em acto público, para que também publicamente, poder dirigí-lhes os seus louvores e agradecimentos. Pelo resumo feito pelo Director Geral pode o País avaliar dos resultados obtidos no volumoso processo que lhe é entregue e que vai ser base de estudos ulteriores.

Para avaliação mais cabal citará alguns números. A rede escolar portuguesa compunha-se de cerca de 8.000 núcleos. Está prevista a criação de mais um milhão, exactamente 1.055, cabendo o maior número ao Distrito de Beja, onde o aumento é de 129. Os actuais edifícios escolares são em número de 11.107, e possuem 15.832 salas de aula, em muitas das quais, cerca de 22,5%, se realizam cursos duplos. Prevê-se a construção de 8.680 edifícios novos, com 15.407 salas. As maiores necessidades apresentam-se no Distrito do Porto, muito populoso, onde são precisos 850 edifícios novos, com 2.038 salas, logo seguido pelo de Braga, com, respectivamente, 804 e 1.584. No Continente é Portalegre o distrito que neste momento se apresenta melhor provido de escolas, pois só necessita de 180 edifícios, com 260 salas. Nas Ilhas Adjacentes precisamos de acudir ao Funchal com 448 edifícios, englobando 882 salas. O Distrito da Horta só necessita de 76 e 113. Mais de metade dos edifícios a construir são pequenos, de uma aula apenas o que mostra que se teve a preocupação de beneficiar os mais modestos lugares.

Os Titulares da Pasta da Educação têm posto, por várias vezes, em relevo a importância fundamental que dão ao equilíbrio familiar. De facto, o primeiro centro de educação deve ser a família. Infelizmente ela nem sempre está à altura de cumprir essa primordial missão. Por isso, o professor primário, tem muitas vezes de assumir o papel de orientador pedagógico das famílias mal preparadas promovendo sempre a indispensável colaboração entre a Família e a Escola. Desta forma, apertar as malhas da rede escolar não tem só por fim reduzir as caminhadas das crianças, mas também facilitar a presença de um educador, de um conselheiro das famílias humildes que as guie sem diminuir o seu papel fundamental nem a sua autoridade sobre as crianças. É difícil de humanizar a criança fora do meio familiar, ou longe do calor maternal. A acção do meio familiar e da escola na formação da criança precede a acção modeladora das instituições nacionais.

A dispersão das novas construções a erigir levanta delicados problemas de execução. É assunto que será convenientemente planeado pelo Ministério das Obras Públicas. A presença neste acto de um representante do respectivo Ministro mostra por um lado, o desvelado interesse com que segue este problema, como de resto, todos

(Continua na página 2)

## CONGRESSO

DO

### Apostolado da Oração

(EM BRAGA, DE 15 A 19 DE MAIO)

PROGRAMA GERAL

Dia 15 — 4.ª feira: Às 17 horas, recepção dos Ex.ºs Prelados e dos Congressistas em sessão de boas-vindas no Salão Nobre dos Paços do Concelho — Inauguração solene no Largo da Senhora-a-Branca da Estátua do Santo Padre Pio XII; às 21,30 horas, sessão de abertura do Congresso, no Cinema São Geraldo.

Dia 16 — 5.ª feira: (70.º aniversário da Consagração da Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus); às 9,30 horas Pontifical Solene na Sacrossanta Basilica e Sé Primacial, pregando D. José Pedro da Silva, Bispo de Tiava e Assistente da Junta Central da Acção Católica em Portugal; às 16 horas, sessão de trabalhos no São Geraldo; às 21,30 soleníssima Procissão Eucarística pelas ruas da cidade passando pela Praça do Município, onde haverá Missa, alocução pelo Rev.º Dr. José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, professor da Pontifícia Faculdade de Filosofia, Renovação da Consagração da Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus, Comunhão Geral e Bênção Eucarística.

Dia 17 — 6.ª feira: (Dia dos Zeladores e Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus). — Às 9 horas, concentração na Sé Catedral e Missa por um Prelado com Comunhão Geral; às 11 e às 16 horas, sessões de trabalhos no São Geraldo; às 21,30 Récita de gala no Teatro Circo, com a peça «A Muralha», de Joaquim Calvo Sotelo pela Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, de Rey Colaço-Robles Monteiro.

Dia 18 — Sábado: (Dia das Crianças). — Às 9 horas, concentração das Cruzadas Eucarísticas na Sé Catedral, Missa por um Prelado, alocução e Comunhão Geral das Crianças; às 11, sessão de trabalhos no São Geraldo; às 16, no Teatro Circo,

(Continua na página 2)

## Festas das Cruzes

Prometem atingir grande brilhantismo as tradicionais festas da nossa terra que, no corrente ano, realizar-se-ão nos próximos dias 3, 4 e 5 de Maio.

Todos os membros da Comissão continuam a trabalhar com o maior dos entusiasmos e não descuram os mais pequenos pormenores, de modo a que as festas decorram na melhor ordem e consigam atrair à nossa terra milhares de forasteiros sem de tal ficarem arrependidos.

Noutro lugar publicamos o programa das grandiosas Festas.

## Esteve em Barcelos o Senhor Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes de Oliveira

NA manhã de sexta-feira esteve nesta cidade o ilustre Ministro das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Arantes de Oliveira que se fazia acompanhar dos Srs. Engenheiro Sá e Melo, Director Geral de Urbanização, Engenheiro Gomes da Silva, Director Geral dos Monumentos Nacionais, Arquitectos Bessa e Benavente e ainda dos Srs. Governador Civil de Braga, Engenheiro Director das Estradas do Distrito de Braga e Engenheiro Alegria Martins, Engenheiro Director dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga.

O ilustre visitante foi aguardado junto à Câmara Municipal pelos Srs. Presidentes da Câmara e do Turismo, Costa Fernandes, Secretário da Câmara, Engenheiro Américo Damásio e José Encarnação, da Repartição Técnica e Provedor da Misericórdia. Após os cumprimentos, o Senhor Ministro, acompanhado da sua comitiva e de todos os presentes, dirigiu-se imediatamente à Igreja Matriz que visitou e, em seguida, às ruínas dos Paços dos Condes de Barcelos e Duques de Bragança donde observou, com muita atenção e interesse, o local onde está projectada a construção da nova ponte.

S. Ex.ª verificou que a construção duma nova ponte é uma necessidade imperiosa e urgente em virtude da velha ponte romana já não

poder satisfazer cabalmente o trânsito presente.

No mesmo local foi-lhe exposto o plano da construção do Bairro da Misericórdia, casas para pobres, a edificar na Quinta da Ordem, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Esteve depois na Câmara Municipal onde, no salão nobre lhe deram explicações sobre as obras de beneficiação do mesmo salão e seguidamente visitou as quintas da Bagoeira de Baixo e do Rio em observação dum estudo, dentro do plano de urbanização, com o fim de dar maior expansão e alargamento à cidade.

Visitou depois as Igrejas do Senhor da Cruz e de Nossa Senhora do Terço e as Escolas Gonçalo Pereira onde estudou a sua adaptação à futura Escola Técnica.

O Senhor Ministro das Obras Públicas, nesta sua primeira visita à nossa terra, mostrou-se encantado com as suas belezas naturais e gostou muito do conjunto da parte velha e histórica de Barcelos.

Retirou-se cerca das 11,30 horas com destino a Guimarães, depois de se ter deslocado ao Recolhimento do Menino Deus onde, numa rápida visita, observou as obras em curso e se inteirou das necessidades mais prementes desta grande instituição de assistência do nosso concelho.

# O NOVO PLANO DE Construções Escolares

(Continuação da página 1)

os outros deste Ministério relacionados com os das Obras Públicas, e por outro lado assegura-nos que será executado com a costumada diligência o que deste plano vier a ser aprovado. Fez o Director Geral uma elogiosa referência à colaboração sempre recebida da Delegação das Obras de Construção das Escolas Primárias. Foi-lhe muito grato ouvi-la, porque sabe ser justo esse elogio e digna de agradecimento a sua colaboração. Edificar 15.400 salas de aula é um grande empreendimento. É um plano de construções que custará tanto que se dispensa, por agora, de anunciar a estimativa. Tem, porém a certeza de que perante a magnitude da importância da realização, não se pouparão os esforços e sacrifícios financeiros do País. A sábia orientação dada às finanças públicas pelo titular da respectiva Pasta, saberá encontrar a solução precisa. É de esperar também que o Senhor Presidente do Conselho, inspirador deste Plano, como já foi do dos Centenários, veja nele a realização das suas esperanças, de valorização da gente portuguesa, em que tanto se tem empenhado o Governo do Estado Corporativo Português.

21-III-1957

## VIRGEM PEREGRINA

Eram cerca das 16 horas, do último domingo de Março, quando se iniciaram na Igreja paroquial de Gual os actos da despedida da Virgem Peregrina. A veneranda Imagem refulgia em auréola de luz, entre brancas túlipas e perfumados cravos. Ilustre devota, vizinha por uns dias de Nossa Senhora da Franqueira, ornara com fino gosto o trono, onde se encontrava o andor, mandando vir de longe aquelas flores, que deram ao conjunto um aspecto novo e gracioso. Depois da alocação da despedida, feita pelo Rev. Pároco, a Peregrina segue para Macieira, como determina o itinerário. Préstito extenso, com largo e saliente predomínio de homens, todos incorporados à frente do andor, recolhidamente, devotamente.

Na entrega, prega o Reverendo Arcipreste de Barcelos, que felicita o povo de Gual pela forma brilhante como traz a Senhora em triunfo e entrega à sua terra natal, não ouro nem prata, mas a própria Mãe de Deus. Depois do adeus, uma vez mais cantado sentida e saudosamente, a Senhora da Franqueira volta-se para o povo de Macieira, tão devoto seu, que A recebe ao toque marcial de clarins.

E de novo a cantar e a rezar—e como sempre na maior compostura—o préstito segue ao destino. A multidão é tão vasta e compacta que chegou a parecer impossível a reorganização do cortejo.

A veneranda Imagem chega à Igreja paroquial de Macieira ao fim da tarde. Em frente ao templo, as crianças da Cruzada, formadas em duas alas, pelo escadório abaixo e até à estrada nacional, soltam pombas e lançam flores sobre a Virgem Peregrina, à sua passagem pelo seu meio. Cena enternecedora, comovente, que nem a impertinente chuva, que

então caía, conseguiu empanar. A saudação de boas-vindas foi proferida pelo reverendo Pároco de Fornelos.

Os frutos da romagem aumentam de semana a semana. A sua nota característica acentua-se progressivamente.

Gual, terra pequena e muito devota, fez o total de 1.200 comunhões. Em Macieira, freguesia grande, densamente povoada, abeiraram-se da Mesa sagrada, durante a semana, cerca de 5.000 devotos, atendidos por 7 confesores. Numa e noutra Igreja, tantos os actos da manhã como os da tarde, tiveram grande concorrência.

Na despedida em Macieira, no último domingo, foi orador o Rev. Pároco de Aldreu. Falou sobre a Mensagem de Fátima, que a Senhora prégou na sua romagem pelo Mundo e que agora anda a reacender pelos próprios fiéis, a quem visita de terra em terra.

Ao iniciarem-se os actos da despedida, as casas de negócio das vizinhanças encerram, mantendo-se assim mais esta nota interessante da romagem.

A Virgem Peregrina deixou a Igreja de Macieira às 17 horas. A procissão organiza-se, solene e triunfal. Em frente à Escola de Macieira, o préstito pára e a Senhora volta-se para as salas onde se formam as almas daqueles que serão os homens e as mulheres de amanhã.

As meninas da Escola ofereceram à Virgem Peregrina um lindíssimo ramo de rosas, delicadamente confeccionado pelas suas devotadas Mestras. Inculcam assim nas alunas, a par da cultura do espírito, aquela educação tradicional, que distinguiu os nossos maiores e que é a melhor garantia do futuro.

A entrega a Negreiros foi um delírio. Enquanto do lado de Macieira cantam o adeus e acenam de lenço no ar—e se vêem lágrimas a rolar copiosamente pelas fans de muitos—do lado de Negreiros saudam a Senhora freneticamente. É o rev. Pároco quem levanta as saudações. Ouve-se-lhe pe-

## Congresso do Apostolado da Oração

(Continuação da página 1)

sessão solene de encerramento dos trabalhos; às 21,30 horas, na Sé Primacial soleníssima Hora Santa pregada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo de Telmissus e Auxiliar de Braga.

Dia 19 — Domingo: Às 8 horas, partida da Sé de Braga da Grande Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Conceição do Sameiro, e, à chegada ao alto da Montanha, Missa rezada acompanhada de cânticos e alocação por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo da Guarda.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação e o Snr. Emídio Pacheco Rodrigues.

Amanhã — O Snr. Adolfo Fernandes Rodrigues e a menina Ana Maria Oliveira Viana de Queirós.

Sábado — A Snr.<sup>a</sup> D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e os Snrs. Augusto Soucasaux e José Maria Barbosa Faria.

Domingo — As Snr.<sup>as</sup> D. Maria Celina Gomes de Sá e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga e os Snrs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, Plácido Elias Barbosa Lamela e Francisco José Pacheco Rodrigues.

Segunda — A menina Maria Manuela Gomes de Araújo.

Terça — O Snr. Francisco da Silva Esteves e a menina Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto.

Quarta — O Snr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Luís Novais Machado.

## Amêndoas

O mais completo sortido das mais finas qualidades.

## Cafezeira de Barcelos

Não confundir as qualidades de fabrico.

dir à Senhora graças para todos, para os enfermos da alma e do corpo, e até para os ricos, para que repartam o que lhes sobra pelos pobres.

E a Padroeira de Barcelos, a Padroeira nacional e Rainha do Mundo, segue, entre cânticos e orações, para a Igreja paroquial de Negreiros, em cujo terreiro, à chegada, prégou o rev. Pároco de Balazar, que teceu um magnífico hino à Peregrina da nossa Terra.

# Vida Desportiva

## TAÇA DE PORTUGAL

Realizaram-se no domingo os jogos da 1.<sup>a</sup> mão da 2.<sup>a</sup> eliminatória da Taça de Portugal e, pelos resultados verificados, dos grupos da Zona Norte só o Vianense que alcançou um precioso triunfo em S. João da Madeira deve continuar na prova.

Gil Vicente, Boavista e Leixões, perderam em casa frente respectivamente ao Torreense, Barreirense e Vitória de Setúbal, grupos da I Divisão.

O grupo barcelense, como notamos na crónica anterior, não foi feliz no sorteio desta eliminatória mas, não há dúvida que, com mais infelicidade, correu-lhe ainda o desenrolar do encontro e o seu desfecho.

No domingo uma vitória a favor do onze gilista seria o resultado justo e lógico do jogo.

E a dar-se esse resultado que nunca achamos impossível — em futebol não há impossíveis... porque a bola é redonda — também admitimos que na 2.<sup>a</sup> mão o Torreense, no jogo em casa, vencesse por uma margem de golos suficiente para eliminar o grupo barcelense.

O Torreense no campeonato nacional da I Divisão da presente época ficou em 7.<sup>o</sup> lugar e, para nós, esta classificação, diz qualquer coisa...

Oxalá que o nosso representante na sua deslocação a Torres Vedras seja mais feliz e que o factor sorte o bafeje um pouco já que tão arredo esteve no jogo de domingo.

## Futebol

Gil Vicente, 0 — Torreense, 3

Em disputa da «Taça de Portugal» no domingo, visitou a nossa terra o União Sport Torreense que se defrontou com o grupo local.

O Campo Adelino Ribeiro Novo registou uma boa enchente e o desafio decorreu com grande entusiasmo.

O grupo visitante convencido da sua superioridade, principiou a jogar com muita calma e grande confiança mas, a pouco e pouco, foi perdendo essa serenidade e confiança...

Ao grupo de Torres Vedras valeu-lhes o factor sorte para não ficar a perder logo nos primeiros minutos e foi ainda contra a corrente do jogo que, numa fuga, aos trinta e dois minutos, por intermédio de Carlos Alberto, marcou o primeiro tento, resultado com que chegou ao intervalo.

Na segunda parte o grupo visitante mais cauteloso do que confiante nunca descurou a defesa. O Gil Vicente continuou a dominar e embora não tivesse repetido a exibição do primeiro tempo dominou mais e teve inúmeras ocasiões de marcar. Logo nos primeiros minutos Gelucho, com Gama já batido, mandou a bola à trave e, aos quarenta minutos, ainda com o resultado de 1-0, o árbitro negou ao Gil Vicente um penalty por mão ostensiva de António Manuel.

## Missas — 1.<sup>o</sup> aniversário

Amanhã, sexta-feira, 12, serão celebrados dois ternos de missas, um na Matriz, às 7,30 horas e outro no Senhor da Cruz, às 9 horas.

A signatária ficará reconhecida a todas as pessoas que, por distinta fineza, se associem a estes sufrágios.

Benta Luiza da Fonseca

Aos 42 e 44 minutos, em duas fugas e por culpa da defesa, em especial de Valdemar, Carlos Alberto marcou o 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> golos do Torreense.

A arbitragem do Snr. Clemente Henriques, do Porto, foi pouco feliz e prejudicou o grupo local.

Os grupos alinharam:

TORREENSE: Gama; Mergulho, António Manuel e Fernandes; Gonçalves e Forneri; Carlos Alberto, José da Costa, Matos, Hilário e Morais.

GIL VICENTE: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Carvalho, Nolito, Gelucho, Tito e Nova.

\*

Os outros resultados, foram:

Atlético — S. L. e Olivais, 5-0  
Oriental — S. C. Caldas, 4-3  
Esp. da Cuf — Almada, 1-1  
U. Montemor — Covilhã, 1-6  
Os Leões — Académica, 0-0  
Sanjoanense — Vianense, 1-3  
Boavista — Barreirense, 1-3  
Juventude — Arroios, 0-0  
Leixões — V. de Setúbal, 3-4

## Columbófilia

No próximo domingo, realiza-se o concurso de SANTARÉM, na distância de 254 Kms.

A entrega dos pombos deve ser feita no sábado, das 14 às 16 horas, na Sede.

Cinco anos de experiência confirmam que

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

## Cafezeira de Barcelos

A casa que apresenta o maior e mais completo sortido em MERCEARIA FINA Apresenta ainda na passagem do quinto aniversário um

Lote Especial de Café

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Festas das Cruzes

### PROGRAMA

#### Dia 3

Às 8 horas — Alvorada com uma salva de morteiros e repique festivo dos sinos de todas as Igrejas da Cidade.

Grande Feira Franca das Cruzes.

Às 9 horas — Entrada das Bandas de Música dos Escuteiros de Barroselas, Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Musical de Rio Mau, de Penafiel e Marcial de Tarouquela, de Cinfães.

Às 11 horas — No Mosteiro do Senhor da Cruz, imponentíssimas solenidades religiosas, acompanhadas pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

Às 13 horas — Grande Concurso Pecuário — o maior e mais concorrido do Norte de Portugal — (Organização do Grémio da Lavoura de Barcelos).

Às 14 horas — Entrada da Banda de Música de Vila Verde.

À noite — Concertos musicais — danças e cantares — Feira Franca Popular e Primeiro Grande Atraiál Nocturno, com fogos de Libório Joaquim Fernandes, de Lanhelas.

Vistas ornamentações e iluminações.

#### Dia 4

Concertos musicais.

Imponente e solene Procissão da Invenção da Santa Cruz, presidida por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo Primaz e com a assistência das Autoridades da Região.

Às 21,30 horas — Noite de Barcelos.

Apresentação dos Grupos Folclóricos de Vigo e Vila Garcia, da Falange Espanhola Tradicionalista e do Grupo da Federação dos Grupos Folclóricos Franceses. Concerto por uma Banda de música.

À 1 hora — Fogo de artifício de Igreja & Filhos, de Barqueiros — Barcelos.

#### Dia 5

Concertos musicais.

Às 15 horas — IV Concurso do Traje da Região de Entre Minho e Beira Douro e 1.º Concurso de Grupos Folclóricos, com a colaboração dos seguintes Grupos:

As Capunhas de Bucos, Cabeceiras de Basto; Casa do Povo de Barcelinhos; Casa do Povo de Barqueiros, Douro; Dem, Caminha; Festada de Guimarães; Gonçalo Sampaio, Braga; Gulpilhares, Vila Nova de Gaia; Poveiro, Póvoa de Varzim; Ponte da Barca; Ronda de Vilachã, Esposende; Santa Cruz do Bispo, Matozinhos; Santa Marta de Portuzelo e ainda os Grupos de Vigo e Vila Garcia, da Falange Espanhola Tradicionalista e Um representante da Federação dos Grupos Folclóricos Franceses.

Mais de 1.000 Trajes que desfilarão perante o público.

Às 22 horas — No Cávado, o Fogo do Rio.

Formidável e inesquecível espectáculo de cor, luz e alegria. Mais de 30 mil lumes vivos iluminarão as margens do Cávado.

O Fogo é de Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

\*

Nos dias de Festa, Cabeçudos e Gigantones, acompanhados por ruidosos Grupos de Zés Pereiras, percorrerão as ruas da cidade.

### FALECIMENTOS

#### João Baptista da Silva Matos

Na tarde do passado dia 2 do corrente, na sua residência em Vila F.-S. Martinho e após prolongado sofrimento, faleceu o nosso prezado amigo e assinante Snr. João Baptista da Silva Matos, de 75 anos de idade, proprietário e estimado comerciante da nossa terra.

O saudoso extinto, muito activo e prestável, era casado com a Snr.<sup>a</sup> D. Angelina Gomes da Silva Matos, pai das Snr.<sup>as</sup> D. Deolinda da Silva Matos Gonçalves e D. Maria da Silva Matos e dos nossos amigos Snrs. João e Manuel da Silva Matos, comerciantes e sogro da Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Fernandes Matos e do nosso amigo Snr. Eduardo Cardoso Gonçalves, também comerciante da nossa praça.

O funeral com grande acompanhamento de pessoas desta cidade, da freguesia e freguesias circunvizinhas, realizou-se na tarde de quarta-feira, 3 do corrente da sua residência para a Igreja paroquial de Vila F.-S. Pedro e daí para o cemitério da mesma freguesia onde ficou sepultado.

A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos.

Organizou-se um único turno constituído por Irmãos da Confraria de S. José e levou a chave o Snr. Joaquim Rodrigues da Silva, Juiz da mesma Confraria.

#### João Carlos Vieira Ramos

Na freguesia de Roriz, quinta-feira, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Snr. João Carlos Vieira Ramos, proprietário e antigo comerciante da cidade do Porto.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Pinto dos Santos Vieira Ramos e irmão do nosso amigo e assinante

## Majestosa Procissão da Invenção da Santa Cruz

A Comissão das Festas das Cruzes participa aos interessados que queiram inscrever-se com anjos e outras figuras na procissão a realizar no dia 4 de Maio, que devem dirigir-se ao Snr. Francisco Esteves.

Barcelos, 27 de Março de 1957.

O Presidente da Comissão de Festas

*Artur Vieira de Sousa Basto*

Snr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto farmacêutico.

O seu funeral realizou-se na pretérita sexta-feira para o cemitério desta cidade onde ficou sepultado em jazigo de família.

#### José Arnaldo Pereira Pinto

Na sua residência sita no lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros, deste concelho, faleceu, na manhã de sexta-feira, depois de demorado sofrimento o nosso amigo e assinante Snr. José Arnaldo Pereira Pinto, considerado industrial, com fábrica de serração de madeiras.

O saudoso extinto, pessoa muito considerada, era natural de Tebosa, concelho de Braga e casado com a Senhora D. Sara da Conceição Pereira Pinto, pai do Sr. Carlos Alberto Pereira Pinto e das meninas Maria Manuela, Maria de Jesus e Maria Teresa Pereira Pinto, estudantes, irmão dos Snrs. Padre Américo Pereira Pinto, Francisco Pereira Pinto, comerciante em Braga e Domingos Pereira Pinto, proprietário em S. Pedro de Oliveira, e genro da Snr.<sup>a</sup> D. Elvira Faria de Almeida Pereira e do importante industrial, em Tadm, Sr. Manuel José Pereira.

O funeral realizou-se na

### Doentes

Na Casa de Saúde de Barcelos onde se encontra internado, continua a obter sensíveis melhoras o que registamos com prazer o nosso prezado amigo Snr. Raul António da Cruz Veloso.

— Encontra-se já na sua casa de Perelhal depois da operação a que se submeteu e que decorreu com êxito no Hospital do Carmo, do Porto, o nosso amigo e assinante Snr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, abastado proprietário.

— Na mesma Casa de Saúde também foi operada, e com felicidade, a nossa conterrânea, Snr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Fernandes de Sousa.

— Encontra-se já quase completamente restabelecido o nosso estimado amigo Sr. Augusto Henrique Moreira.

A todos os doentes fazemos votos por breves e completos restabelecimentos.

manhã de sábado da Igreja das Necessidades para o cemitério de Tebosa onde ficou sepultado em jazigo de família.

*Jornal de Barcelos* a todas as famílias enlutadas envia as suas condolências mais sentidas.

## Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

— Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.

— Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus) — Tel. 26706-50181-51038  
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 35315-366731-366812

# SULFATO DE COBRE

ALEMÃO E INGLÊS

VENDEM AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

**MAURÍCIO MACEDO & C.ª**

R. de São João, 98 - Telefs. 23651/2 = PORTO

## Regressaram da Índia os expedicionários do Batalhão de Caçadores de «Vasco da Gama»

Chegaram a Lisboa na manhã de segunda-feira os expedicionários do Batalhão de Caçadores de «Vasco da Gama» de regresso da Índia.

A maioria das forças era constituída por tropas da Escola Prática de Infantaria, de Mafra; um contingente do Batalhão de Caçadores da Índia, pertencente a Caçadores 5 e ainda um contingente de 80 graduados da Polícia de Segurança Pública, que como voluntários, prestaram também serviço na Índia Portuguesa.

Tanto à chegada como nos diversos quartéis onde regressaram os soldados foram alvos de várias homenagens e recebidos com manifestações de carinho.

Ao contingente de Caçadores 5 agora regressado pertenciam diversos barcelenses das nossas freguesias os quais chegaram na manhã de terça-feira e onde também foram recebidos, pelas suas famílias e pelos seus patrícios, com muita alegria.

## Organização Corporativa

Para obras de reparação da sua sede, acaba de receber a Casa do Povo de Macieira de Rates, do concelho de Barcelos, um subsídio da Junta Central das Casas do Povo na importância de 7.500\$00.

Sendo as sedes das Casas do Povo o centro de convívio dos trabalhadores rurais, as Entidades Superiores procuram assim, proporcionar-lhes o maior conforto.

À Casa do Povo de Pico de Regalado foi também concedido um subsídio na importância de 3.000\$00 para manutenção do Centro de Educação Familiar que funciona junto daquela Casa do Povo e cujos resultados se têm feito sentir com tanta eficiência no meio associativo do Organismo.

A Casa do Povo de Carapeços, do concelho de Barcelos, promoveu a criação dum curso de educação de adultos naquela populosa freguesia, que já se encontra a funcionar desde 18 do mês findo com muita frequência de alunos.

Leia e propague  
JORNAL DE BARCELOS

## Baptizados

Na tarde do último sábado, na Igreja Matriz, baptizou-se um filhinho do nosso estimado amigo Snr. Dr. José António de Faria Torres e de sua esposa Snr.ª Dr.ª D. Maria Emília M.ª Belezza Ferraz Torres que recebeu o nome de Francisco João.

Foi ministro baptizante o Rev. Alberto da Rocha Martins, nosso querido Director e serviram de padrinhos o distinto médico bracarense Senhor Dr. Carlos Ramos Fernandes e esposa Snr.ª D. Maria Emília Alves Palha Fernandes.

No final da cerimónia religiosa, em casa dos pais do neófito, aos convidados, foi servido um fino copo de água.

Na mesma Igreja, também se realizaram os seguintes baptizados:

No dia 31 do passado mês de Março da primogénita do nosso prezado amigo Sr. Cândido Augusto de Sousa Cunha e de sua esposa Snr.ª D. Maria da Conceição da Silva Gomes Cunha.

Recebeu o nome de Maria da Conceição e foram padrinhos a avó paterna Sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha e o tio materno Snr. José Manuel Barreto.

No dia 4 do corrente, uma filhinha do nosso amigo Snr. José Pereira Delgado e da Snr.ª D. Maria Isolete Felgueiras Rodrigues.

Serviram de padrinhos a avó materna Snr.ª D. Maria Doroteia Felgueiras Rodrigues e o Snr. Augusto Lourenço de Carvalho e a neófita recebeu o nome de Maria Teresa.

Domingo, foi baptizado um filho do Snr. Cândido de Araújo e neto do nosso amigo e assinante Snr. Armando Pacheco.

Recebeu o nome de João José e serviram de padrinhos os meninos João Pedro Quadros Simões Norton e Maria Teresa Quadros Simões Norton.

## Nova fotografia

Na Avenida Dr. Oliveira Salazar, no edificio onde está instalado o Colégio Alcides de Faria, abriu uma nova fotografia - a Fotografia Central, montada com os requisitos mais modernos.

A nova fotografia que possui pessoal técnico habilitado e a mais moderna aparelhagem fotográfica, está apta a satisfazer quaisquer trabalhos fotográficos.

Felicitemos os seus proprietários e desejamos-lhes muitas prosperidades.

## Sermões Quaresmais

Terminaram, na Igreja do Bom Jesus da Cruz, desta cidade, as conferências quaresmais que este ano foram pregadas pelo distinto orador sagrado Sr. Dr. José de Jesus Ribeiro, Pároco de S. Sebastião de Guimarães.

Todas as conferências foram muito concorridas agradando inteiramente ao numeroso auditório.

## Padre João Lima Torres

Em tratamento, continua internado na Ordem da Trindade da cidade do Porto o nosso estimado amigo Snr. Padre João de Lima Torres.

Desejamos-lhe um rápido e total restabelecimento.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente «A MINHA FARMÁCIA», na Avenida dos C. da Grande Guerra.

## O pé descalço vai acabar no distrito de Braga

Segundo um edital do Governo Civil do distrito de Braga, publicado no «Diário do Governo» a partir do próximo dia 1 de Maio, é proibido o trânsito de pessoas descalças na via pública das cidades e vilas de todo o distrito.

A primeira infracção será punida com a multa de 5\$00; a primeira reincidência com a multa de 20\$00 e as demais reincidências com a multa de 50\$00 e prisão de 8 a 15 dias.

Uma mistura só de  
**AMÊNDOAS FINAS**

Kg. 44\$00. Não há melhores.

Uma mistura de  
**AMÊNDOAS DE TODAS**

Kg. 30\$00. Na  
**Pastelaria ARANTES**

Seja assinante do  
**JORNAL DE BARCELOS**

# SANTA FILOMENA

Dia a dia, conjuntamente com a devoção, vai aumentando também a generosidade dos devotos de Santa Filomena. Para a Capela dedicada a Santa Filomena que está a erigir-se em Mouquim - Famalicão, responderam ao nosso apelo durante a última semana:

Vicente da Costa Araújo, Cavalões - 100\$00 em acção de graças a Santa Filomena, por ter recuperado a saúde.

Isaura Ferreira Rodrigues Machado, Pousada de Saramagos - 40\$00 por algumas graças recebidas.

D. Guilhermina Alves Carneiro, 20\$00; Rodrigo da Costa, Famalicão, 100\$00; Luís Neves de Castro, Ruilhe - 20\$00; D. Maria Basto de Vasconcelos, Porto - 50\$00 por ter melhorado de uma doença grave.

António Gomes Garcia e Costa, Outiz - 50\$00; D. Maria José da Rocha Moutinho, Porto - 50\$00; D. Maria Campos, Porto - 20\$00; Alvaro Alves Soares, Porto - 450\$00; D. Maria Joaquina Magalhães A. Soares, Porto - uma livra em ouro.

D. Maria do Livramento Magalhães Azevedo Martins de Sousa, Porto - 500\$00; António Cruz Martins de Sousa, Porto - 500\$00.

Os Senhores Manuel António Alves e José António Alves, do Louro - Famalicão, ofereceram quatro valiosos pinheiros.

O Senhor Manuel da Costa Jácome, de Jesufrei - Famalicão, ofereceu o melhor pinheiro que tinha nas bouças.

Soma, em dinheiro . . . . .	2.800\$00
Transporte . . . . .	36.173\$50
A transportar . . . . .	38.973\$50

Na Santa missa e em todas as orações, pediremos a Nosso Senhor e a Santa Filomena pelos nossos generosos e dedicados benfeitores.

Agradecido

## Banco N. Ultramarino

Boletim Trimestral

Do nosso estimado amigo Snr. António de Sampaio de Carvalho da Cunha Pimentel, considerado gerente da agência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino, recebemos o Boletim Trimestral n.º 27, referente a 30 de Setembro de 1956.

O presente número que é dedicado inteiramente à Província de Timor, tem o seguinte sumário:

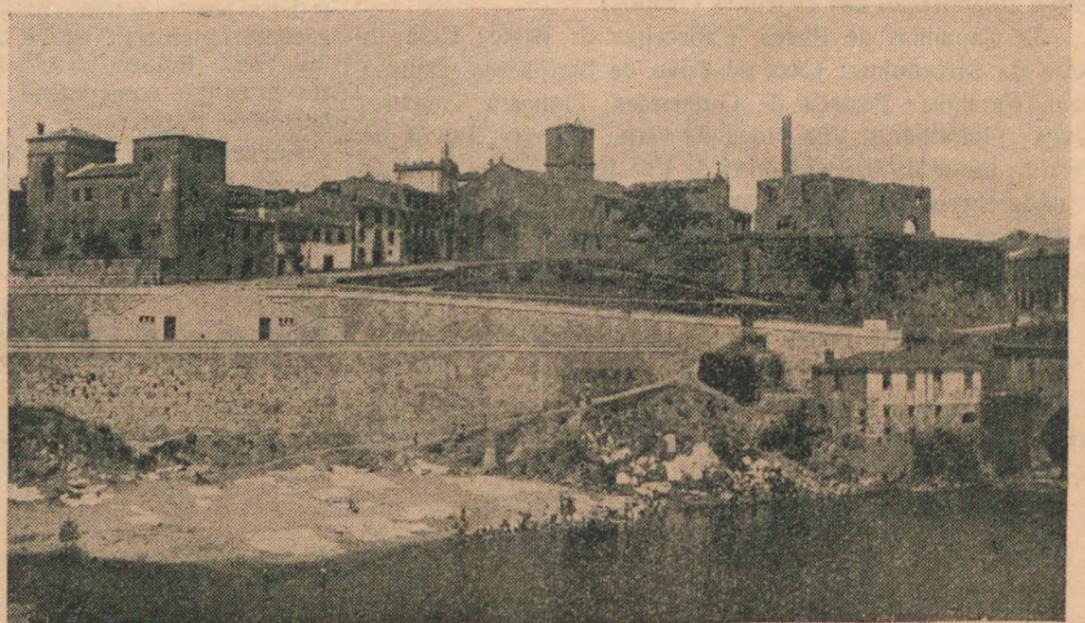
A Terra; a Flora e a Fauna; Vida Humana; Vida Económica; Transportes; Comércio Externo; Balanço de Pagamentos; A Circulação; O Crédito; Situação Financeira; Divisão Administrativa.

Agradecemos.

## Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas

Na Igreja Matriz, na próxima terça-feira, 16, às 7,30 horas, celebrar-se-á uma missa em sufrágio da alma do saudoso Cónego Joaquim Alexandre Gaiolas, que durante muitos anos paroucou a nossa terra.

Barcelos, 10 de Abril de 1957.



BARCELOS - Um trecho do Rio Cávado onde será queimado o fogo do Rio na noite de 5 de Maio

**PHILIPS...** O melhor Rádio  
**O RÁDIO QUE LHE CONVÉM**  
 Vendas a prestações desde 80\$00 mensais

VEJA TODOS OS MODELOS NO  
**Centro Comercial Barcelense**  
 A Philips em Barcelos  
 R. Infante D. Henrique, 46-48 — Telef. 8573 — BARCELOS

**Da Administração**

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Srs.:

Até Dezembro de 1956

Manuel Fitas de Miranda, Barcelos; Joaquim Brochado, Espo- sende; António Magalhães, Louro- -Famalicao; D. Adalgisa Coelho, Sande — Taipas; Adega Neco, José da Cunha Teixeira, Eng.º Horácio A. Viana de Queirós e Eng.º Miguel Vieira Sousa Basto, Porto; P.º Aniceto Martins Vieira Cardo- so, Cunha — Braga; P.º Eduardo Oliveira Campos, Merelim — Braga; P.º Joaquim António Alves e Pa- dre João Manuel de Barros, Braga; P.º Manuel Parente Júnior, Ponte do Lima; Joaquim Ferreira Cha- ves, Dume — Braga; P.º João Soa- res da Silva, Nine; Mário Cândido Morais Guimarães, Fafe; Eng.º Ma- nuel Sampaio Amaral e Major Ma- nuel Maria Barreto Magalhães, Lisboa.

Até Dezembro de 1957

Joaquim Duarte Falcão e Acúrio de Oliveira, Porto; Adelino Correia da Costa, Recolhimento do Menino Deus, João Teixeira Guilherme, José Alves Pereira da Quinta, Dr. Augusto Monteiro, An- tónio Gonçalves, Armindo Miran- da, Avelino Gomes de Sousa, Do- mingos Gomes Ferreira, Corrêa & Cardoso, Manuel Pereira da Quin- ta Júnior, Humberto Coelho Gon- çalves, Prof. José Martins Macedo e Silva, Café Monumental, João Pacheco Leite (Herd.), D. Maria Eduarda Carmona, O Nosso Salão, Dr. José António P. Machado, Ve- nâncio Brito, Mário Sena Lopes, José Fitas de Miranda, Francisco Lopes da Silva, Manuel da Silva Pereira, D. Maria Torres Matos, Manuel da Cunha Arantes, Bar da Gruta, Joaquim Faria Gonçalves, Dr. António Neco Coutinho, Mário Domingues Araújo, Banco Pinto & Sotto Mayor, Raul Lourenço, Do- mingues Araújo e Companhia de Seguros Comércio e Indústria, Bar- celos; Alberto Pinto Rosa, Barce- linhos; Joaquim de Oliveira Pas- sos, Angola; Padre Manuel da Sil- va Pereira, Arcoselo; Prof. Antó- nio de Sousa Barroso e P.º Antó- nio Fernandes Cardoso, Remelhe e Jacinto de Sousa, Carapeços.

Até Junho de 1957

Eurico Soucasaux, José Couti- nho Júnior, José Barreto, José Dias, João de Sousa, António de Sousa Graça, Confeitaria Salvação, Gualter Meireles, João José Vieira Martins, João Miranda, José da Silva Peixoto, Alberto F. Macedo F. G.º, Eugénio Barbosa, Antó- nio Gomes, Livraria «Liz», Armin- do Torres Matos, João Pedro de Sousa Baptista, João da Silva Cor- reia, José Augusto e António Sampaio Falcão, Barcelos; D. Maria Celestina F. Carmo Pinheiro, Campo e Fernando Faria Figuei- redo, Barcelinhos.

Até Março de 1957

José Alves Coutinho, José Sou- casaux, D. Maria Amélia Faria, Aníbal Beleza Ferraz, Eduardo Vilas Boas, José de Sousa Graça, Manuel Joaquim Ferreira, Manuel Vieira Azevedo (Herd.), Adelino Pereira da Quinta, Café Melo, João José de Carvalho, Albino Dantas Barroso, José António Rodrigues, José Serra Santos e João Maciel, Barcelos; Virgílio Gomes Lobarin- has e Adriano Pinto de Azevedo, Barcelinhos; António Pereira de Faria, Sequjade; João Correia Nei- va Pinheiro, Ucha; José Martins Leiras, S. Fins e Prof. Alexandre Aragão, Cabreiros.

**OS SONHOS E PARALELOS**

DA  
**Pastelaria ARANTES**  
 são considerados especiali- dades de Barcelos.

HAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

**Said**

ANTI - MAGNÉTICO  
 ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

**CINEMA**

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido um filme dramático num labirinto em que se per- dem as almas:

**Para Além do Abismo**

Uma produção inglesa com Joseph Cotten e Teresa Wri- ght. Para adultos.

No Domingo, 14, às 15,30 e às 21,30 horas, no mesmo cinema, o magnífico, deslum- brante e emotivo filme, em tricolor:

**O Vale da Esperança**

Espectáculo de bravura, sen- timento, rico em acção e ro- manço. Com Margaret Lock- wood, Orson Welles, Victor McLaglen e John McCallum. No programa um pequeno documentário da Visita da Rainha Isabel II a Portugal. Para maiores de 13 anos.

Brevemente o filme portu- guês: PLANÍCIE HERÓICA e o maior documentário da Visita da Rainha Isabel II a Portugal.

Já pensou em modernizar a sua casa? Os móveis TELES são os únicos que lhe convém, porque são BONS, BONITOS E BARATOS

Campo da Feira — BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
 Número avulso . . . 1\$00  
 Estrangeiro (ano) . . . 60\$00  
 Ultramar (ano) . . . 50\$00  
 Anúncios judiciais — linha . . . 65  
 Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50  
 Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

**Casas — Vendem-se**

No Largo do Bonfim. Para ver e tratar com Carlos Ferros, na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48 — Barcelos.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU** TELEFONE 8345  
 Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

Estou comple- tamente salvo

Para Salvação de todos em presto dinheiro a ródos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO — COMPRA VENDE E EMPRESTA SEM MEDO — HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — PORTO — Tel. 24195

**Motores Eléctricos**  
 Nacionais e Estrangeiros  
 MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

Não comprem sem consultar:

**CORRÊA & CARDOSO**  
 ORÇAMENTOS GRATUITOS

**O Pão de Ló**  
 da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

**Centro Comercial Barcelense**  
 Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a **Livraria, Papellaria, Objectos eléctricos e Religiosos**  
 Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

**COLCHÕES**  
 Sumaúma, folhelho e palha  
**Casa dos Móveis Teles**  
 Telefone 8453 — BARCELOS

**Casa — Aluga-se**  
 Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.  
 Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

**RELOJOARIA CARVALHO**  
 O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

**Lâmpadas a 4\$00**  
 NO  
**Armazém Esteves**

Visado pela Comissão de Censura

**Agenda Médica**

**Maria Angelina Corrêa**  
 MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
 Consultas das 10 às 12  
 Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**FRANCISCO TORRES**  
 Médico  
 Consultório:  
 Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
 Residência:  
 Av. Alcáides de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**  
 MÉDICO  
 Doenças do pulmãoz . Reiaz X  
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
 Residência: Arcoselo — Telefone 8287  
 Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456  
 Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**  
 MÉDICO  
 Consultório:  
 Rua D. António Barroso  
 Telefone 8377  
 Residência:  
 Av. Alcáides de Faria  
 Telefone 8559

**Camilo Ramos**  
 Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária  
 Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
 Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
 Telefone 8321

**MOBÍLIAS COMPLETAS**  
 E MÓVEIS AVULSOS  
**Casa dos Móveis Teles**  
 Campo da Feira — BARCELOS

**Garrafas a 1\$50**  
 NO  
**Armazém Esteves**

**AOS NOSSOS ASSINANTES**

A Administração deste Jornal in- forma os Senhores Assinantes que vai proceder à cobrança da assinatura do corrente ano.  
 Desde já agradece o seu bom aco- lhimento

**A Administração**

JUNQUEIRO E OS SEUS ÍDOLOS

UM dos escritores que teve mais influência na geração do seu tempo, mercê, evidentemente, do pensamento dominante da época — pensamento liberal soprado pelos anti-clericais da Revolução — foi Guerra Junqueiro.

E, no entanto, os seus versos e todos os seus escritos são ôcos de sentido e não conseguem traduzir um pensamento original ou uma criação mental digna de apreço. Há em seus escritos, em inúmeros casos, uma preocupação evidente de tirar efeito, provocar o espanto através de frases empoladas e contraditórias ao lado de afirmações grotescas, nomeadamente quando se refere a coisas sagradas. Até nisto revela incapacidade...

Suas objurgatórias contra a Igreja são de baixo estofado e tendem, naturalmente, a prender e enfeitizar a arraia miúda e iconoclasta. Junqueiro tentou passar por filósofo e levantou sua voz em discursos sonoros clamando a todos para uma meditação da sua obra. Quem, porém, se debruça atentamente sobre quanto escreveu o poeta dos Simples conclue que perde o tempo quando pretende descobrir o seu tão apregoado poder filosófico. É, quando muito, um diletante da filosofia...

Junqueiro procurou, por todos os meios, incutir a ideia de que era um super homem, um super pensador.

Oh! deixa-me abraçar o grande castanheiro!  
Não te lembras de mim? Eu sou Guerra Junqueiro.

(A Musa em Férias)

E nem se pense que desprezamos o seu valor poético — quase genial — especialmente dos Simples, pois muito o admiramos e só lamentamos que muitas das suas páginas sejam fruto do momento irrefletido em que a emoção ou o secatismo ditavam o rumo a seguir e marcavam o itinerário do poeta.

Ao lado desses versos lindos, feitos de sonho e de asa, quantas baixezas literárias e quanto primarismo filosófico...

(1957)

ÂNGELO DE SERPA

REVISTAS

«Itinerarium» e «Alma»

A Cultura Religiosa em Portugal tem, nas revistas orientadas pelos Padres Franciscanos, um dos principais meios de desenvolvimento e difusão. Na verdade, *Itinerarium* e *Alma*, ambas dirigidas por Frei Diogo Crespo, são duas consoladoras afirmações de vitalidade cultural e de renovação espiritual. Tratando os assuntos mais palpitantes dentro dos problemas católicos e de formação espiritual estão, perfeitamente, dentro da missão que se

noite. Recordava-se vagamente de ter estado à janela, com ele! Mas, ele estava tão longe... Levanta-se. Pega no papel e na caneta e escreve:

— Esta noite sonhei contigo. És a árvore frondosa da minha existência! Vaidade quebrada a do meu peito altivo, quimera desfeita aquela que acalentava possuir. Sempre tua: Mariana.»

Obedecendo à sua impetuosidade, rasgou o que acabara de escrever. Dirigiu-se para a janela, sob uma tensão nervosa. Na sua frente, numa das árvores do jardim, o alegre chilriar de dois passarinhos despertou-lhe a atenção. Olhou, e descobriu-os num ramo em colóquio amoroso. De súbito, recordou as palavras que dissera: «Felizes os que amam!» Sorriu, e ficou a contemplar o Sol prestes a despegnar-se nos pináculos matizados do horizonte.

F I M

Barro-Loures, 1-2-56

Escrito em 12-9-55

ENTERNECIMENTO

Há tanta serenidade,  
Nesta intensa alacridade  
De perfumes e de rosas,  
Que me custa a perceber,  
Que possam prevalecer,  
Certas ideias maldosas!

Fico, tempos infinitos,  
Pesquisando os mais bonitos  
Segredos da Natureza...  
Nas corolas palpitantes,  
Tremem provas cativantes,  
Duma intérima beleza.

Batem horas, que nem sinto,  
Vozes de seivas pressinto,  
Vão as células gerando  
Vidas — traços de harmonia —  
Que crescem, de noite e dia,  
Novas formas despertando.

Nada detém a cadência  
Desta fêrvida vivência,  
De perfeita elevação...  
Uma lembrança percorre,  
— A saudade não morre —  
Toda a nossa sugestão...

Nas asas do Pensamento,  
Somos cor, somos alento,  
Quimera — talvez perdida —  
A delicada conquista,  
Por um momento entrevista,  
Que passou desconhecida...

Mundo gentil, tão louvado,  
Prodígio, sempre animado,  
Bem deves prevalecer...  
Deixa que fique suspenso  
Do teu palpar imenso,  
Que me faz enternecer!

Arnaldo de Azevedo Pinto

propuzeram — colectânea de estudos e espiritualidade e documentação.

Temos aqui os números 12 e 13 da *Itinerarium* que insere óptima colaboração de David Azevedo em «*Perspectivas*»; Armindo Augusto em «*Encontro*»; Anselmo da Costa Freitas em «*Sentido Histórico do Homem*»; Moisés da Cruz em «*Uma Nova Era Social*»; Carolo Tamberlani em «*Oratória e Publicidade*»; João d'Alcaravela em «*Ordem Terceira e Acção Católica*»; M. Almeida Amaral em «*Subsídios para a Hagiologia*»; M. Palmeira em «*Temas de Arte*»; Horácio Fernandes em «*Teologia Dogmática*»; Aranda e Silva em «*História da Igreja*» e Arduíno Cruz em «*Notas Literárias*».

*Alma*, por sua vez, mantém o frescor de sempre e além da beleza gráfica é plena de conceitos e oportunidades.

«Gazeta Literária»

Com toda a regularidade contínuamos a receber a «Gazeta Literária» — órgão dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Com uma capa ilustrada e representando a chegada da soberana da Inglaterra ao Porto na companhia do Duque de Edimburgo.

O Semanário é variado e com trabalhos muito curiosos.

«Flama»

O número 474 desta excelente revista ilustrada apresenta, além de uma artística reportagem fotográfica dos principais acontecimentos mundanos, preciosa e instrutiva colaboração.

OBRAS RECEBIDAS

A Formação da Europa

Colecção Critério

Grandes Biografias Mathernich

A Essência do Cristianismo

de Michael Schinaus



DEVANEIO

Por MIGUEL ALVES

MARIANA não reconciliava o sono naquela noite.

Tudo a atormetava. Qualquer inofensivo insecto lhe parecia o «Drácula». Então, abria os olhos esgasiados pelo pavor e perscrutava. Nada. Voltava a apagar a luz e ficar de ouvido atento.

O rosto contraí-se-lhe num sorriso. Sonha. É ele. Ele está na sua frente. Por vezes encarna-se em virtude, uma senhora que conhecera em tempos. Agora, é de novo ele. Aquele cabelo, aqueles olhos, aquele sorriso que tanta felicidade lhe proporcionara... Mas, o sorriso desaparece! Tem os lábios cheios de sangue, os cabelos eriçados, avança para ela, vai estrangulá-la, aproxima-se... Ela grita horrorizada. Acende a luz. Nada.

Desaparecera o «Drácula». Agarra no livro que está sobre a mesa e atira-o para longe. Era ele o culpado de pensar no homem Vampiro. Resolve ficar alerta. Abre a janela. Do jardim, chega-lhe o aroma das flores. A noite está cálida e serena. Isenta de «Dráculas». Ao fundo ouve-se um apito, por vezes um mocho. Sente-se feliz! Olha para a Lua que lhe sorri, ela sorri também. Se ele estivesse ao meu lado...

— «Ouve querido. Não vês aquela estrela? Vês? É a estrela da minha vida, o meu destino. Oh, maravilha das maravilhas, eternas recordações do passado! Gostava de ser estrela. Os namorados olhar-me-iam e eu abençoava-os.

Felizes os que amam! Ouve querido, não ouves... os passarinhos? O quê?! Já não cantam a esta hora? Mascantam, na minha alma! Oh, sim! Tu não ouves a minha alma, como há-de

ouvi-los? Olha olha, aquela estrela a correr, porque será? Porque correm as estrelas, querido? Porque não têm todas o mesmo brilho? Olha, vê, a minha está trémula... não brilha quase nada. Impávida e serena. Ouve querido, eu menti. Aquela estrela já não é a minha vida... É a minha alma! Oh, sim! Dize, dize outra vez...

— «Alma minha gentil que te partiste...

Tam cedo desta vida descontente...

Como se pode viver sem alma? Alma é o nosso espírito, não é? Sim, tens razão. Só o nosso corpo existe. Vive-se corporalmente. Tu disseste, querido?...

— «Repousa lá no Céu eternamente...

Viva eu cá na terra sempre triste...

— Ouve, Camões quando escreveu palavras tão sublimes, referia-se à sua própria alma? Recordo-me de um dia dizeres:

— «Minha alma está serena e sonha com o Céu infinda seja, a felicidade que encontrei!

— Tu sonhavas com o Céu, querido, e sentias-te feliz! O sonho é um desejo insatisfeito, não é? Oh, já cantam os galos. Quimeras desfeitas, os meus pensamentos. Tenho a impressão que estive a sonhar... Pensamento, sonho, desejo insatisfeito, tolices.

Mariana volta para o leito. Pega num livro: «SEM AMOR», não serve. Pega noutro: «ALICE NO PAÍS DAS FADAS», também não serve. O que fazer?

Ler, dormir?... É melhor. Adormeceu. Acordou tarde. O Sol entrava pelo quarto. Levou as mãos à cabeça, estava dorida. Sentia um pouco de febre, excesso da